**Fundação realiza sonho de idosos de lares assistenciais**

A FJCR – Fundação José Carlos da Rocha – instituição que auxilia lares assistenciais e idosos carentes – está desenvolvendo um projeto para a realização do sonho dos vovôs e vovós (termo carinhoso utilizado para se referir aos idosos).

A iniciativa é simples. Por meio de uma lousa, os vovôs e vovós – que vivem em lares atendidos pela FJCR escrevem seu sonho.

Entre os desejos estão, por exemplo, ir para praia, ser padre, comer bolo de fubá, ter festa de aniversário, ser motorista, visitar a irmã, casar no civil, dentre outros.

Um destes sonhos, o da vovó **‘Dona Gracinda’**, que escreveu **“Eu ainda quero TER UMA FESTA DE 81 ANOS”** foi atendido em agosto, no Lar São Vicente de Paulo, em Pindamonhangaba.

Com recursos da Fundação José Carlos da Rocha e de doações feitas por meio de campanha em rede social e auxílio de apoiadores, **‘Dona Gracinda’** comemorou seu aniversário ao lado de seus amigos. A festa contou com bolo, doces, salgados, decoração, música, dança e muita animação.

Em algumas semanas, ‘Dona Dita’, do Lar Vicentino de Lagoinha, que tem o sonho de ‘ Casar no Civil’ terá o desejo atendido. Os papeis para a formalização da união civil já foram levados para o cartório, que vai agendar a data nos próximos dias.

De acordo com a administradora da Fundação, Renata Linhares, a inciativa começou em três dos 12 instituições assistidas pela FJCR. “Começamos em três locais para que o projeto fosse crescendo com calma e organização. Devido à repercussão que tem tomado, por meio de retorno de nossos parceiros e da rede social, aos poucos vamos levar a ideia para as demais entidades”.

Segundo Renata, o objetivo do projeto ‘Meu Sonho’ é fazer a sociedade refletir sobre os sentimentos dos idosos e mostrar que eles são pessoas como todas as outras. “Apesar da idade avançada e de algumas dificuldades, eles possuem sentimentos, anseios e têm muita energia e disposição para viver com qualidade de vida”, completou.

Em Pindamonhangaba, por exemplo, cerca de 20 idosos dos 51 do São Vicente de Paulo – participaram da primeira fase do projeto.

Renata destaca que, “mesmo os sonhos mais difíceis, ou impossíveis, como ser padre ou freira, por exemplo, podem ser atendidos de forma simbólica”. Ela explica que o sonho de ser motorista, como do ‘Seo Eugênio’, pode ser viabilizado com um passeio na cabine de caminhão, por exemplo.

Ela frisou que a Fundação está buscando novos apoiadores para a concretização dos sonhos de demais vovós.